



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC – 05340/19**

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** da **MESA da CÂMARA MUNICIPAL** de **SANTA TEREZINHA** correspondente ao **exercício de 2018**. Regularidade da prestação de contas do Sr. Francisco Bezerra Lucena. Atendimento integral aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Recomendação.*

### **A C Ó R D Ã O AC2-TC 02969/19**

#### **RELATÓRIO**

01. Tratam os presentes autos eletrônicos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2018**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de SANTA TEREZINHA**, sob a Presidência do Vereador FRANCISCO BEZERRA LUCENA, tendo a **Auditoria** emitido relatório, com as colocações a seguir:
  - 01.1.** A análise prévia das contas revelou como **irregularidade** despesa orçamentária acima do limite fixado na CF, no valor de **R\$ 12.855,17**.
  - 01.2.** O interessado foi regularmente **intimado** para tomar conhecimento do **RPPCA** e apresentou **defesa**, analisada pela **Auditoria** que entendeu retificado para **R\$1.811,97**, o total do excesso da despesa orçamentária.
- 1.02. O **Ministério Público de Contas** emitiu o **Parecer 459/19** observando quanto à remuneração do Presidente da Câmara que houve excesso correspondente a **R\$4.026,60** e opinou:
  - 1.02.1.** Em preliminar, pela **citação** do Sr. Francisco Bezerra Lucena, na condição de Presidente da Câmara Municipal de Santa Terezinha, para, querendo, exercer o contraditório acerca do excesso de remuneração apontado por este Parquet, assim o fazendo no resguardo dos princípios do contraditório e da ampla defesa.



### **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO**

- 1.02.2.** Em caso de superada a preliminar acima suscitada, opina, no mérito, pela:
- a)** Regularidade com ressalvas da prestação de contas em apreço; **b)** Declaração de atendimento dos dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000) por parte do Presidente da vertente Câmara Municipal, relativamente ao exercício de 2018; **c)** Imputação de débito ao Chefe do Poder Legislativo de Santa Terezinha, Sr. Francisco Bezerra Lucena, no valor de R\$ 4.026,60, em função do excesso da remuneração por ele percebida; **d)** Recomendação à gestão do Poder Legislativo de Santa Terezinha no sentido de conferir estrita observância às normas constitucionais referentes aos limites remuneratórios dos gestores de Câmara Municipal, bem àqueles estabelecidos para despesas da Casa Legislativa.
- 1.03. **Intimado novamente**, o gestor apresentou **defesa**, analisado pelo **Órgão Auditoria** que, acerca da questão exposta pelo **MPJTC**, e rebatida pela **defesa**, a **Auditoria** registra ter utilizado a **Resolução RPL-TC-0006/2017**, em harmonia com a metodologia adotada por este **Tribunal de Contas** na análise das **Prestações de Contas Anuais** apresentadas pelas **Câmaras Municipais da Paraíba**.
- 1.04. Retornando os autos ao **Ministério Público junto ao Tribunal**, este por meio do **Parecer 1001/19** manteve o mesmo entendimento do Parecer anterior.
- 1.05. O processo foi agendado para esta sessão, **com as notificações de praxe**.

### **VOTO DO RELATOR**

Quanto à **remuneração dos agentes políticos**, discordo, com a devida vênia, do Representante do Parquet. Já expressei por diversas vezes meu entendimento no sentido de considerar para o cálculo de observância aos parâmetros a **remuneração dos Deputados Estaduais** (inclusive do Presidente da Assembléia) vigente à época da fixação dos **subsídios dos vereadores**. No caso, a legislação aplicável é o **Art. 29, inc VI, c/c Lei estadual nº 10.435/15**.

**Acatando-se os diplomas legais citados, a remuneração anual recebida pelo Presidente da Câmara Municipal de Santa Terezinha não apresentou excesso.**



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Quanto à **Despesa Orçamentária** acima do limite fixado na CF, no montante de **R\$1.811,97**, considerando inexpressivo o valor, entendo que a irregularidade é insuficiente para macular as contas.

**A eiva comporta recomendação ao gestor para estrita observância os limites constitucionais.**

Pelo exposto, o **Relator vota** pela **REGULARIDADE** da **prestação de contas** da **Mesa da Câmara Municipal de Santa Terezinha, exercício de 2018**, sob a responsabilidade do Vereador, FRANCISCO BEZERRA LUCENA e pela declaração de **ATENDIMENTO INTEGRAL** aos ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.

### **DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05340/19, os MEMBROS da 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:***

- I. JULGAR REGULAR a prestação de contas da Câmara Municipal de SANTA TEREZINHA, de responsabilidade do Sr. FRANCISCO BEZERRA LUCENA, relativas ao exercício de 2018.***
- II. Declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL aos ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), no exercício de 2018.***

*Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 26 de novembro de 2019.*

---

*Conselheiro Arthur Paredes - Presidente*

---

*Conselheiro Nominando Diniz – Relator*

---

*Representante do Ministério Público junto ao Tribunal*

Assinado 27 de Novembro de 2019 às 11:25



**Cons. Arthur Paredes Cunha Lima**  
PRESIDENTE

Assinado 27 de Novembro de 2019 às 11:19



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR

Assinado 27 de Novembro de 2019 às 15:17



**Marcílio Toscano Franca Filho**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO